

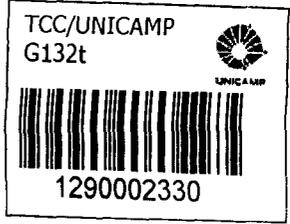
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

"TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA"

Marcelo Galhardo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Biblioteca - F. E. F.



SUMÁRIO

	pág
INTRODUÇÃO	i
1 - ANTECEDENTES	1
1.1 - Antecedentes Gerais	1
1.2 - Antecedentes Específicos	3
2 - DESCRIÇÃO DA AULA - PROFESSOR 01 -	13
3 - DESCRIÇÃO DA AULA - PROFESSOR 02 -	24
4 - DESCRIÇÃO DA AULA - PROFESSOR 03 -	34
CONCLUSÃO	43
BIBLIOGRAFIA	45
ANEXO I	47

"TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA"

Marcelo Galhardo

INTRODUÇÃO

Por ser um professor de Educação Física, que tem procurado refletir sobre a mesma e de como vem sendo desenvolvida nas escolas, o motivo deste trabalho começou num questionamento com os meus alunos. Na oportunidade foi perguntado informalmente quais eram as três matérias que eles consideraram mais importante do currículo escolar para as suas vidas. A surpresa foi grande quando ninguém citava a Educação Física. Então não me contive e perguntei porque não se falava em Educação Física. Dentre as inúmeras respostas sem muita explicação a de maior frequência foi que a Educação Física não era matéria como as outras e sim para destruir, praticar esporte etc.

Sendo o meu campo de trabalho mais me incen

tiyou na perspectiva de obter algumas respostas para que estes fatos fossem esclarecidos e então tentei aprofundar-me mais a esse respeito.

Alguns estudos feitos por vários autores a respeito da Educação Física Escolar, mostravam causas do descrédito da mesma nas escolas. Causas estas abordadas tanto sobre o ponto de vista de alunos, diretores, professores de Educação Física. Variando sobre a falta de salários melhores, horário, falta de interesse dos alunos, professores que não trabalham.

Então procurei aprofundar mais, ou melhor fixei meu futuro trabalho na questão que diz respeito do professor de Educação Física.

Em cursos, palestras, livros etc, ficou evidenciada a preocupação do professor em relação ao futuro da Educação Física. Tudo muito bonito, mas na hora da prática as coisas, muitas vezes mudam.

Começarei este trabalho abordando num primeiro momento ainda que teoricamente refletir sobre a Educação Física que vem sendo desenvolvida nas escolas.

Num segundo momento relatar um perfil do profissional desta disciplina e sua atuação e no terceiro momento ir até o campo de atuação do professor e verificar as aulas.

No desenrolar deste trabalho vamos relatar o que foi que aconteceu nas aulas as respostas dos questionários ao que os participantes foram submetidos e o que isso é de significativo para que ocorra mudanças caso forem necessárias. Proporcionando assim uma alerta a nível de conscientização.

O presente trabalho foi realizado na cidade de Monte Azul Paulista, pois é neste local que eu resido, favorecendo o acesso às informações e também porque eu acredito que para uma mudança, o primeiro passo é no nosso mundo.

1. ANTECEDENTES

1.1 - Antecedentes Gerais

Para começar a falar de Educação Física Escolar, primeiramente temos que falar nela como um todo, pois a mesma é parte integrante da Educação Global.

Ao longo da sua história, a Educação é conceituada em diferentes aspectos e firmada sobre vários pontos de vista, de acordo com os interesses da época.

O Artigo 26 da declaração Universal dos direitos do homem diz que: "A educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao reforço do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais". 02

Como a educação tem sido analisada de acordo com o interesses de época segundo alguns autores a Educação nos dias de hoje tem ênfase nas análises do tipo sociológico e biopsicológico.

Vários são os autores que ora reforçam a educação na vertente sociológica que visa o que acontece fora do indivíduo em direção à sociedade onde vive e aprende, outros reforçam a educação na vertente biopsicológica visando os aspectos interiores do ser e outros ainda que se posicionam unindo os dois.

Para melhor ilustrar esses pensamentos posso citar DURKLEIN (s/d, apud BRANDÃO, 1989), para quem "A educação é a ação exercida pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objetivo suscitar e desenvolver

na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais reclamados pela sociedade política no seu conjunto e pelo meio especial a que a criança, particularmente se destina". (pág. 71) 04

Já para KANT (s/d, apud BRANDÃO, 1985). "O fim da Educação é desenvolver em cada indivíduo toda perfeição de que seja capaz" (pág. 63) 04, ou ainda a definição de NÉRICE "Educação é o processo que visa levar o indivíduo, concomitantemente, a explicitar as suas virtudes e a encontrar-se com a realidade para nela atuar de maneira consciente, eficiente e responsável, a fim de serem atendidas necessidades e aspirações pessoais e sociais. (pág. 9) 13

O que posso observar é que as definições variam de acordo com os pensamentos dos autores, mas que as vezes encontramos relatos onde há uma união ou melhor um consenso de pensamentos onde engloba as diferenças e volta-se para um ponto em comum, que seria o **ser em desenvolvimento** que precisa crescer.

Também existe autores que não usam exclusivamente essas mesmas definições e vêm a educação como DEWEY (1967) "Processo de reconstrução e reorganização da experiência pelo qual lhe percebemos mais agudamente o sentido, e com isso nos habilitamos a melhor dirigir o curso de nossas experiências futuras". (pág. 17) 06

É nesse fogo de palavras que vemos a Educação envolvida e que vou notando a importância que vai sendo dada a mesma.

Nos responsabilizando cada vez mais, pois fazendo parte da Educação a Educação Física vai tomando

seu papel importante na vida do indivíduo e neste estudo vamos frisar o indivíduo em fase escolar.

Recebendo influência e herança da Educação, a Educação Física vai transmiti-la através da sua teoria e prática.

1.2 - Antecedentes Específicos

Muito tem se confundido ao longo da história da Educação Física a cerca do seu papel, suas funções, etc. Algumas pessoas afirmam que a Educação Física é esporte competitivo, outros advogam que é o momento da brincadeira, a hora de suar, mas o que as pessoas em geral não sabem defini-la ou onde encaixá-la.

Para OLIVEIRA (1983) "A Ginástica, o Fogo e o Esporte são meios, elementos, instrumentos, recursos que a Educação Física utiliza para cumprir os seus objetivos, mas não são a Educação Física". Assim também como não é somente cultura, Política, Ciência . Realmente o autor coloca a Educação Física se distinguindo das outras disciplinas por seu objeto primordial de estudo: o movimento humano . Ainda assim se posiciona OLIVEIRA (1983)...16 a Educação Física existe em função do homem, enquanto ser individual e social. Nessa medida, é cultura no seu sentido mais amplo, fertilizando o campo de manifestações individuais e coletivas. É transmissora de cultura, mas pode ser acima de tudo, transformadora de cultura. Incorpora conhecimentos da medicina, mas ninguém será capaz de considerar o professor de Educação Física como aquele que cura

A tecnologia esportiva produz campeões e recordes inacreditáveis mas em sã consciência e em corpore sano não podemos aceitar que essa é a sua missão precípua . (págs. 86 e 87).

Podendo fazer uma comparação, noto realmente muita ligação com o que citamos a respeito da Educação, observando mais uma vez que a Educação Física faz parte realmente da Educação pois ambas se encontram em muitos objetivos e caminhos que querem seguir.

Alguns autores ainda definem a Educação Física incluindo-a em áreas Biomédicas, Técnica Desportiva e Pedagógica-humanista.

Outros ainda dizem que a Educação Física é um segmento da Educação que utiliza as atividades físicas orientadas por princípios pedagógicos tais como: movimento, expressividade e espontaneidade, onde o objetivo é o modo natural de formação do homem consciente de si mesmo , que compreende o mundo que cerca e os outros individuais com os quais interage. (FIEP 1976, UNESCO 1978, PNED 1980/1985) 09

Mais uma vez confirmado a ampla ligação com a Educação o que leva a crer, que ela não deveria ser tratada como um caso à parte na escola.

Para MOREIRA (1990) "A inquietante curiosidade sobre a Educação Física e transformada em problema quando da nossa formação Universitária, pois encontramos as mesmas forma, os mesmos **valores** pedagógicos sendo pregados pelos mestres acadêmicos, como dogmas imutáveis". 11

Talvez em primeiro objetivo deste trabalho é abordar ainda que teoricamente a Educação Física que vem

sendo desenvolvida nas Escolas para uma possível reflexão.

Desde o início da minha carreira no magistério ouço falar mal da Educação Física, que o professor de Educação Física é (vagabundo), não trabalha e com a criação do ciclo básico a (vagabundagem) já começar mais cedo.

Na verdade a Educação Física é tratada como um caso a parte dentro da escola, com suas aulas predominantemente fora do horário normal e com poucas chances de ser incluída na interdisciplinariedade escolar por muitos desejada.

Para SOARES (1987), a situação da Educação Física Escolar é precária e que, a razão deste quadro "resulta de uma ausência de reflexões e de justificativas convincentes de sua validade pedagógica, bem como da clareza em relação aos objetivos que persegue . (pág. 89) 19

MEDINA (1983), apregoando que a Educação Física precisa entrar em crise, "comentou sobre a desatualização dos currículos das escolas de Educação Física, onde não são discutidos assuntos de relevância sobre a cultura do corpo, formando profissionais despreocupados com a realidade sócio-política e econômica do país e que apenas reproduzem aqueles valores que lhe são transmitido na escola". 10

FERREIRA (1984), diz que "A busca do alcance de objetivos de ensino fragmentado nos domínios psicomotor, cognitivo e psico-social, o emprego de procedimentos metodológicos diretivos durante o ensino, a redução da avaliação à medida comparada de grupos de norma, predominantemente no domínio psicomotor, o uso quase que exclusivo

da avaliação somativa do processo de aprendizagem, negligenciando a avaliação formativa e a exclusão dos alunos no processo de tomada de decisão, denotam o carácter tradicional e mesmo racionário da Educação Física praticada na escola". 08

É bom sempre lembrar que nem só a Educação Física anda em crise, mas tomado o sistema educacional, há quem fala que a "escola é uma instituição falida".

Realmente isso mostra que devemos refletir sobre o que vem acontecendo com a Educação Física na Escola, procurando um caminho novo.

Outros autores afirmam que a Educação Física Escolar vem sendo ministrada sobre a forma de rendimento desportivo competitivo.

Relembrando alguns deles OLIVEIRA (1981) , "a Educação Física atual é simplesmente mera educadora de físico". 15 "Para ROSSI a Educação Física recai sobre a aprendizagem e aperfeiçoamento de gestos técnicos, nos exercícios estereotipados caracterizado pelos testes de aptidão física e de destrezas motoras para avaliação de seus resultados". 18 E mais BRACHT (1983), a "Educação Física que é constituída pelo desportos como sendo onde o ensino destes tem-se concentrado no ensino de 1º e 2º graus". 13 Também "a Educação Física fundamenta-se numa visão analista diminuindo-o seu potencial". 13

Como posso observar, nos diferentes autores os pontos e questões que colaboram para que a Educação Física fuja dos seus reais objetivos, deixando claro a que tendências a Educação Física anda tomando na Escola, e que isso contribui de maneira negativa para a imagem da mesma.

Levando os leigos a formarem idéias errôneas e denegridas favorecendo ainda mais para o descrédito da Educação Física no cenário nacional.

Por outro lado autores preocupados com a Educação Física, baseados em fatos concretos, pelas suas vivencias ou por trabalhos. Grupos de pesquisas dizem algo que muito pode contribuir para a melhoria da mesma.

DICEKAIT, "revelando que o Brasil precisa de um novo tipo de Educação Física Escolar, cujo objetivo central não pode ser a produção e a comprovação de rendimentos, mas a motivação de todos os alunos para uma prática esportiva por toda a vida". 07

Esse alerta na realidade seria um bom repensar para todos os envolvidos com a Educação Física, para que os mesmos pudessem transportá-los para sua prática contribuindo assim para uma eventual mudança de imagem sobre o papel da Educação Física.

Ainda MOREIRA (1986), "coloca em seu artigo alguns itens para repensar como:

- 1 - Uma Educação Física consciente: para o professor e para o aluno e não um trabalho mecânico, repetitivos, transformando esse quadro em uma prática critica.
- 2 - Uma Educação Física enquanto direito de todos: procurando propiciar oportunidades no desenvolvimento motor desse educando, facilitando sua educação como um todo.
- 3 - Uma Educação Física adequada a faixa etária: incentivando via aulas de Educação Física, a criatividade e a criticidades do aluno, é, de certa forma, subverter

a ordem anteriormente estabelecida pelo ensino escolar. 12

Concluindo, através destes relatos podemos constatar a atual situação da Educação Física nas escolas.

Um segundo aspecto a considerar neste trabalho e com relação ao agente transmissor dessa disciplina o professor de Educação Física. Será que por detrás dessa descredibilidade da Educação Física está o professor contribuindo para a crise que atravessa a Educação Física? E então sobre esse personagem que abordar a seguir.

Sempre tenho a oportunidade de ouvir os professores reclamarem das condições de trabalho.

Em seu trabalho de mestrado AGUIAR (1987), na descrição dos resultados colhidos dos professores colheu questões que estão levando-os a ficarem desmotivados. Questões como: "baixa remuneração, desvalorização profissional, problemas de relacionamento e interação com diretores e professores de outras disciplinas, falta de condições ideais gerando frustrações, o apoio que os pais não dão aos filhos na prática de Educação Física". Também a maioria dos professores pesquisados afirmaram não haver atividades de integração de Educação Física com outros componentes curriculares, dificultando assim o entendimento do aluno, em entender a importância da mesma sendo esta fora do seu horário normal de aula, um caso a parte.

Na mesma pesquisa o autor também entrevistou os alunos desses professores e no resultado aparecem resposta como: "a professora vai tomar cafezinho e deixa

a gente jogando", "falta empenho do professor". "A nossa física é resumida no professor dar uma bola para brincar_{mos}" e "aqui na escola praticamente não aprendemos nada de Educação Física".

É claro que no caso desta pesquisa e também no todo, há excessões mas no final o autor coloca que essa imagem desses professores precisam ser revertida para que a Educação Física reconquiste o seu valor.

Fica evidenciado através destes relatos que realmente o professor vem deixando de desenvolver o seu papel contribuindo para a desvalorização da Educação Física, trazendo grandes consequências negativas.

Como foi mencionado neste trabalho que a Educação Física está visando o atleta, elitizando assim a maioria dos alunos na escola.

Em vez disso MOREIRA (1986), di que "Optar por um conteúdo que o aluno conhece e valorize em Educação Física, é o professor dessa disciplina estar se responsabilizando pela aprendizagem, aceitando as crianças como elas são, respeitando seus conhecimentos e suas aspirações, incentivando em todos, atitudes problematizadoras e críticas diante da informação e da realidade". 12

Como vemos realmente reforçados por vários autores que não é prioridade da Educação Física Escolar criar atletas nas escolas. Ainda MOREIRA (1986), conclui que devemos desatrelar a Educação Física Escolar de sua história em identificar, separar e dedicar seu trabalho em função de atletas, desprezando a grande maioria de baixo rendimento atlético, e enfocá-la dentro da experiência do movimento na ação educativa". 12

DIECKERT, vai mais fundo e não poupa o professor de severas críticas quando questionado sobre o problema da Educação Física, a resposta é: "a qualidade profissional deficiente de muitos professores de Educação Física". (pág. 162) 07

Como pode constatar para o autor o professor de Educação Física está falhando e se isso acontece o principal atingido é o aluno.

Partindo para uma outra dúvida mas com respeito ao professor WERITERSTEIN, foi pesquisar em sua tese de mestrado se há diferença do professor quanto ao seu desempenho em escolas particulares e estaduais, avaliado pelo aluno. Pode constatar que existem diferenças no desempenho do professor frente as duas realidades realizada na cidade de Campinas. Do ponto de vista do aluno, os professores da rede particular de ensino apresentam um melhor desempenho do que os da rede estadual.

Baseado nesse trabalho pergunta-se: A criança é diferente dependendo da escola? O professor tem alguma formação específica para melhor atender as escolas particulares? Será que quando o professor visa desenvolver os seus objetivos isso varia de acordo com a situação financeira? Fica para todos nós um repensar sobre esta questão.

Para mim não houve surpresa, pois pude presenciar, vivenciando na minha prática, profissionais se desdobrando, ainda que de forma mecânica, repetitiva nas escolas particulares, enquanto sentados sem nada a fazer, bebendo seu cafezinho ou em dias de chuva nem aparecendo nas escolas da rede estadual.

Talvez possa passar pelas nossas cabeças que o problema começa na Universidade, e que o aluno não sai preparado e que para fazer Educação Física tem que ser atleta. Concordo plenamente, mas também acredito que isso possa ser mudado uma vez que o profissional mostra-se interessado. O que vejo são professores reclamar mas não fazendo nada para mudar, mesmo que seja no seu pequeno espaço.

Pensando nisso a intenção não é de crucificar o professor de Educação Física mas sim levá-lo a refletir como tem sido suas ações como ministrante dessa disciplina.

Acreditando que as coisas começam mudar ao nosso redor para depois tomar dimensões maiores a terceira parte deste trabalho é verificar como anda a questão da teoria e prática da Educação Física nas escolas de Monte Azul Paulista. Entendendo como teoria o discurso do professor e prática o exercício de lecionar a aula propriamente dito.

Para REZENDE (1985), que apontou várias discrepâncias entre o discurso e a prática de Educação Física, afirmando que "apesar dos ideais proclamados, o trabalho continua sendo convencional dando ênfase aos aspectos físicos e do rendimento motor onde a base é a competição esportiva". 17 E mais que uma "outra contradição se evidencia na ação pedagógica dos docentes, onde se idealiza e declara uma educação democrática, participativa, reflexiva e crítica e se pratica uma educação autocrática, passiva e acrítica". (pág. 71) 17

Ainda CARMO (1934), "revela que as aulas

de Educação Física em todos os níveis mostram uma atividade sem continuidade, sem articulação, sem unidade, sem consciência no ensino e sem relação com a realidade". 05

Pretendo assim pesquisar e analisar se nas aulas de Educação Física tem chegado as teorias produzidas academicamente, se os professores da rede estadual de Monte Azul Paulista estão usando do seu discurso na sua prática.

DESCRİÇÕES DA AULA

Professor 01

Professor graduado em Educação Física e está atuando como professor a quatro anos.

A escola é de 1ª e 2ª grau, localizada nas imediações do centro de Monte Azul Paulista, com alunos nos três períodos.

Possui duas quadras poliesportiva descoberta e dois campos de futebol. Existe vestiários masculinos e femininos com chuveiros e o almoxarifado de Educação Física é provido de grande quantidade de material.

As aulas de Educação Física são realizadas em dois dias na semana, uma aula num dia e uma em outra, no período normal das demais disciplinas.

Este professor trabalha com as turmas mistas.

1ª Dia de Observação

segunda-feira: primeira aula - 2ª série A

material: bola de meia, bola de borracha, cesto de lixo.

Descendo em filas, logo os alunos chegaram a quadra. Quando viram o material, começaram a mexer. Então o professor disse:

- "Já avisei que não é para mexer" , depois mandou-os fazer duas colunas no que comentou:

"Vocês demoram quinze minutos para formar as colunas" .

Então ele começou a aula apresentando-me e dizendo que eu iria anotar tudo o que acontecia na aula.

A seguir começa as atividades, explicando que era para correr até o lugar determinado, em seguida uma aluna sai na frente, ao que o professor reage: "Volta, já está querendo por a carroça na frente dos burros".

Começando assim o "aquecimento", os alunos correram até o local determinado, na volta mandou todos sentarem, alguns reclamando de cansaço. Então o professor disse: "Vou ensinar um segredo, é para respirar fundo e não igual a cachorro".

A próxima atividade era correr em zigzag em volta das vinte e cinco árvores existente na escola, perguntando se já tinham visto a olimpíada do Faustão. Enquanto corriam o professor comentou: "Ainda bem que a escola é grande".

Mas havia outra aula perto, e todos os alunos passaram no meio da aula. Na volta o professor explicou que não podia ocorrer isso. Também uma aluna veio contar que a outra não passou em todas as árvores. O professor respondeu: "Não quero saber de fofocas".

A seguir mandou-os sentar em colunas, repartindo assim em duas turmas, que prontamente sentaram em cada metade da quadra, com uma bola de meia na mão. Tinham como objetivo, acertar em bolas de plástico paradas no meio da quadra, empurrando-as para o lado dos adversários.

Assim que começou o professor disse: "Não quero que amontoa para pegar bolas e nem ouvir reclamações".

Em seguida foi conversar com o outro professor, no que demorou algum tempo e a turma continuou a

jogar.

Depois de algum tempo voltou e pediu para trocarem de lugar, e uma aluna reclamou que a outra estava com três bolas. O professor disse: "Você é mesmo gulosa".

Trocando a atividade o professor colocou dois cestos de lixo a frente das alunas em seguida mandou-os acertarem dentro com a bolinha de meia. Qual lado acertar mais vence o fogo. No decorrer da atividade as bolinhas caíam longe e os alunos começaram a ir buscar e ficavam conversando. Então o professor perguntou: "O que está acontecendo, por um acaso é um programa do Chacrinha?" não voltavam os alunos então o professor disse: "Vocês vão ficar com falta". Depois de alguns minutos ele reuniu todos os alunos e disse: "Vão beber água, lavar as mãos e formar as filas sem correria". Encerrando assim a aula levando-os para a classe.

2º Dia de Observação
quarta-feira

O dia estava chuvoso e então o professor aproveitou para fazer o exame biométrico na sala de Educação Física.

O professor buscou-os na classe e trouxe em fila, ao chegar na salinha ele disse: "Silêncio, que pessoa mal educada não estuda nesta escola".

Começando o exame mandou o primeiro aluno tirar os sapatos e a blusa de frio, neste instante um aluno virou e disse:

- Professor hoje está frio. O professor respondeu "Acho bom tirar logo, ou então você prefere tirar a calça, assim

bom tirar logo, ou então você prefere tirar a calça, as sim eu messo sua pistola". Todos riram e continuaram a conversar e fazer barulho.

- Então falando alto o professor disse: "Silêncio por enquanto estou brincando e levando na boa".

Com esse tom ameaçador os alunos abaixaram o volume. Na sequência é a vez de um aluno bem obeso su bir na balança e logo todos começaram a rir. De repente um aluno mais saliente mexe ridicularizando a gordura do outro, o que prontamente foi repreendido pelo professor.

A essa altura a bagunça tomou conta da sa la e cada aluno está fazendo o que é de seu interesse e o professor surpreende dois jogando io-io e diz. "Aqui não é clube, eu disse para ficarem quietos esperando a vez e não para jogar, agora não é recreio".

Em seguida assovia alto mandando parar a bagunça que neste momento tomava conta do ambiente com alunos brigando, brincando e para piorar, por se tratar de ambiente fechado o barulho era ensurdecedor. Nada adi antou, então gritando disse: "quantas vezes pedi para fa zer silêncio", ninguém respondeu então ele insistia até a classe responder.

O exame continuava e a bagunça também , neste instante chegou a vez de um aluno que tinha franja grande . O professor segurou a franja e disse: "Aí pes soal da para fazer uma chuca igual a da xuxa". Todos mor reram de rir.

Nestas muitas paradas e brincadeiras não deu para ele fazer muitos exames, pois logo tocou o si nal.

Os alunos beberam água, lavaram as mãos e formaram a fila.

O professor fiscalizou a fila e disse: "Não quero ninguém fora dela e ai de quem sair correndo , na próxima aula eu acerto as contas".

Análise Ideográfica - Professor 01

A interpretação do discurso e das ações deste professor evidencia uma postura educacional baseada na transmissão de ordens usando da autoridade, a fim de conseguir manter silêncio e que muitas vezes sobre forma de ameaças. Agindo assim nas suas ações, vem contra os seus discursos uma vez que declara do que o professor deve promover um contato fraterno, amigo e respeitável, tentando suprir as falhas emocionais da criança perante a família.

Interessante é observar a reação ameaça dora do professor quando suas ordens não são cumprida , tornando a Educação Física uma tarefa difícil, monotoná, sem prazer, como algo a ser cumprido e pronto, não deixando a criança criar, se soltar, participar e comunicar-se. Tornando assim difícil mostrar a importância da Educação Física pois o mesmo acha "que nesta fase onde os aspectos cognitivos, motores e psicológicos basicamente são formados na criança". Sendo assim a Educação Física **pode e deve** através de um trabalho verdadeiro e bem feito de desenvolver todos esses aspectos, colocando em primeiro lugar o lado formativo da criança. Esta situação fica ainda mais grave, porque apesar dele ter esse discurso e achar que a Educação Física pode ajudar a criança no seu aspecto psicológico ele próprio fica fazendo chocota de determinados alunos perante a classe, mas quando alunos o imitam ele repreende.

E se isso não bastasse ele se contradiz ainda mais quando se pronuncia diz que "Penso que o

aluno tem que fazer o que gosta, onde procuro enfatizar a aula em cima do prazer da criança".

Para um professor que em vários os momentos cita os aspectos formativos da criança, a sua realidade está um pouco a quem pois demonstra determinadas posturas frente a classe, que o esta comprometendo como por exemplo, gritar, assoviar, usar de palavras torpe etc.

Mas também como podemos comprovar através das suas atividades ele não só não está visando os aspectos citados como não está preocupado com o decorrer das suas aulas, pois pouco observa os alunos em atividades, como não se preocupa se a criança esta se recreando no atividade, quando se manifesta é para podar a criança.

Apesar disso ele não consegue a tão sonhada disciplina que ele considera como aspecto formativo. Ainda culpando os outros profissionais e as próprias entidades que formam os alunos em não estarem projetando as verdadeiras ações da Educação Física.

R O T E I R O

1 - Aspecto Profissional

1.1 - Idade: 26 anos

1.2 - Sexo: Masculino

1.3 - Formação Profissional: Professor

Escolaridade: Licenciatura

1.4 - Histórico Profissional

1.4.1 - Início da Carreira: 1986

1.4.2 - Situação Anterior (categoria): estudante

1.4.3 - Situação Atual: Professor de Educação Física na Escola Estadual Nena Gianosi Buck

1.4.4 - Outra Atividade fora da Escola: Técnico Desportivo (basquetebol) na Prefeitura

2 - Aspecto Pessoal

2.1 - Concepção atual da Educação Física Escolar?

. Infelizmente, os novos profissionais da área, estão sendo formados sem a real preocupação e atuação necessária para o desenvolvimento educativo e formativo. As Universidades e Faculdades sofrem hoje um caos na estrutura e isto abala a verdadeira projeção que tem que ser enfatizada na Educação Física.

2.2 - Qual a importância da Educação Física Escolar de 1ª a 4ª série do 1º grau?

. Nossa fase é onde os aspectos cognitivos, motores e psicológicos basicamente são formados na criança. Sendo assim a Educação Física pode e

deve através de um trabalho verdadeiro e bem feito desenvolver todos esses aspectos, colocando em primeiro lugar o lado formativo da criança.

2.3 - Como você planeja os conteúdos para essas primeiras séries?

. Antes do início das aulas, todo o departamento, se empenha no trabalho da elaboração de todo o conteúdo do planejamento programático.

2.4 - Como você procede para ministrar esses conteúdos nestas séries?

. Eu não faço plano de aula.

Penso que o aluno tem que fazer o que gosta, onde procuro enfatizar a aula em cima do prazer da criança procurando viabilizar e corrigir falhas, principalmente no aspecto formativo da criança e depois informativo. O crescimento primeiro tem que ser interior e depois exterior. No interior primeiro vejo o lado emocional e psicológico e depois o fisiológico.

2.5 - Como deve ser a relação professor aluno nestas séries?

. Infelizmente o processo educativo vem sendo abalado drasticamente pelo fator econômico das pessoas. Até mesmo as escolas particulares sofrem com isto. Sendo assim a lógica é de toda clientela sofrer com isto e principalmente no lado psicológico onde o professor de

ve promover um contato fraterno, amigo e respeitável entre, tentando suprir as falhas emocionais da criança perante a família.

2.6 - Integração da Educação Física com outras disciplinas do currículo?

. Pode-se relacionar Educação Física com qualquer outra disciplina, por exemplo: na construção de papagaios (pipas) pode-se relacionar com matemática (geometria), geografia (regionalismo e aspecto de tempo) etc.

2.7 - Expectativas futuras em relação e Educação Física Escolar?

. A minha esperança, é que a crise educacional sofre uma mudança séria e progressiva, enfatizando não só a educação informativa mas principalmente a formativa e se tratando do aspecto motor, acredito que terá que sofrer também esta mudança pois a cada dia que passa percebo o desinteresse cada vez maior dos alunos e professores pela atividade.

2.8 - Qual a bibliografia que você tem lido e pesquisado a respeito da Educação Física Escolar?

. Livros baseados na orientação educacional em geral.

DESCRIÇÕES DA AULA

Professor 02

Professor graduado em Educação Física e está atuando como professor a sete anos.

A escola é de 1º grau, localizada no bairro de casas populares (COAAHS) na cidade de Monte Azul Paulista, com alunos nos três períodos.

Possui uma quadra poliesportiva descoberta, e o material de Educação Física é guardado num banheiro.

As aulas de Educação Física são realizadas em dois dias na semana, uma aula num dia e uma em outra, no período normal das demais disciplinas.

Este professor trabalha com as turmas mistas.

1º Dia de Observação

terça-feira: primeira aula 2ª série A

material: giz, quadro-negro, apagador.

O dia estava chuvoso e o professor resolveu fazer as atividades na sala de aula.

Quando chegamos eles estavam conversando entre eles e o professor pediu silêncio e disse: "Esse é o professor Marcelo, também dá aula de Educação Física e vai anotar tudo o que acontece aqui, mas é para fazer de conta que ele não está aqui".

Em seguida explicou que não iriam a quadra pois estava chovendo e que as atividades seriam dentro da

classe. Houve alguma reclamação mas logo aceitaram o fato.

Dividindo a turma em duas e explicou a atividade, que constituía em ao chamar de números do professor, o número chamado corria até a losa e num só risco iniciaram um desenho que seria completado aos poucos com os seguintes: Perguntando a seguir quem não entendeu, alguns levantaram as mãos e ele exclamou...

- "Sempre os mesmos".

Enquanto a atividade acontecia, a expectativa dos que ficavam nas carteiras era grande, ora, gritando, rindo e mandando o que estava na losa fazer assim..., de outra maneira.

Num dado momento o aluno da equipe três levantou foi até o quadro-negro e apagou o desenho do lado dele, pois não havia gostado, mas a atividade não havia acabado então foi interrompida. O professor apagou o outro lado também e sem nada falar começou de novo.

A atividade recomeçou e com a mesma desordem, então o professor disse: "Pode parar, quero que todos pensem primeiro no que vai fazer, para não chegar aqui e desenhar qualquer coisa".

Em seguida uma aluna foi e fez um feio e o professor logo falou: "Não sabe fazer nem isso, uma bola tenha dó fulana".

Nesse vai e vem a aula quase que acabou, então o professor mudou a atividade, a nova chamava boneco maluco. Esta brincadeira era constituída de um aluno imitando um boneco e que teria que apertar o lugar certo para o boneco funcionar.

Quando o professor foi escolher um aluno pa

ra ser o boneco todos queriam e pediram, mas o professor disse: "Não adianta pedir pois sou eu quem vou escolher".

Na primeira vez uma aluna conseguiu ligar e então o boneco pulava carnaval e os demais o imitavam .

Mas a atividade não conseguiu atrair a atenção de muitos, e quando já estava no terceiro ou quarto robô cada um fazia o que queria dentro da classe menos a atividade. Para atrair a atenção o professor falou: "Eu vou ser o robô agora e quem conseguir me ligar se prepara".

Quando conseguiram ligar, o professor aproveitou para dar alguns exercícios, no que somente alguns o acompanhavam. Mas ele disse: "Todos fazendo e se ninguém conseguir adivinhar onde desliga, todos vão morrer de fazer exercícios".

Depois de algum tempo ninguém acertou, então ele falou: "Está bom, todos para o recreio".

29 Dia de Observação

quinta-feira: segunda aula - 2ª série A

material: corda, bola

O professor buscou-os na classe e levou-os na quadra em fila onde seria feita a aula e falou: "Silêncio! pois a diretora já avisou que não quer barulho".

Então todos desceram calados com algumas risadas, chegando na quadra os alunos perguntavam se ele daria bola, no que ele respondeu: "Não é para ficar perguntando, pois hoje não estou muito bom".

Ao começar a atividade ele deu o jogo pe

ga-pegar e escolheu um para pegar e mandou os outros correrem, em seguida ele foi se sentar.

Depois de algum tempo as crianças começaram a discutir, pois ninguém sabia com quem estava. O professor de longe gritou: "Se não pararem de brigar, todos vão ficar de castigo".

Escolhendo outro aluno para reiniciar as atividades o jogo recomeçou, mas logo houve desânimo de alguns, que ficaram atrás da trave de futebol conversando. Enquanto tinha alguns alunos brincando, o professor deixou a atividade continuar.

Então depois de um bom tempo, o professor levantou chamando-os e disse-lhes: "As meninas vão pular corda daquele lado da quadra (esquerdo) e os meninos vão jogar futebol do outro lado (direito)".

Houve reclamação das meninas que também queriam jogar bola, mas o professor falou: "Meninas pulam corda, jogam alerta e não futebol". Os meninos riram e ficaram contentes e logo dividiam-se em dois times, um dos times tirou a camisa.

Iniciando o jogo o professor dirigiu-se até onde eu estava e conversando comigo disse: "Não é fácil aguentar essas pestinhas e depois ainda ter humor bom para chegar em casa para ver a esposa e filho e se não bastasse essa miséria de salário, o que faço ainda é muito".

Enquanto conversávamos um menino levou um tombo e a criançada ao chamá-lo ele falou: "Além de tudo, tenho que cuidar dos filhos dos outros".

Nada aconteceu de mais sério com o garoto, o professor então deixou as atividades por mais um tempo .

A seguir, reunindo a todos mandou-os entrar na fila pois a aula já tinha acabado.

Conduziu-os até o banheiro, mandando la var a mão e beber água, em seguida deixou-os na classe.

Análise Ideográfica - Professor 02

Em seu discurso este professor acredita que a Educação Física vai entrar num coláps^o se não tiver um incentivo e que a mesma é um grande meio para busca de Educação Global do indivíduo e que ela transcende a própria parte física indo muito mais longe em sua importância na vida do aluno. Mas nas suas ações o que fica evidenciado é um total desinteresse para qualquer aspecto da vida da criança entrando e saindo da aula com uma total indiferença em relação a formação global do indivíduo, tratando-os como um negócio, mantendo uma grande distância.

É bem verdade que em determinados momentos de sua aula ele permite a livre manifestação das crianças, mas isso varia de acordo com o seu humor, seu estado de espírito chegando a se colocar como babados alunos e não como alguém que possa fazer alguma contribuição para as crianças.

Será que dessa maneira ele está sendo honesto, leal, sincero, carinhoso, amigo, compreensivo, como ele diz ser necessário a relação professor aluno na idade escolar?

É claro que não, esse desprazer em várias oportunidades no trato com os alunos, na sua ausência da aula e na sua não participação nas atividades.

Outro por menor observado é de muita importância é a questão que ele coloca determinando atividades para o sexo masculino e feminino, criando preconceitos nas crianças, fazendo da Educação Física uma disciplina diferente para homens e mulheres, enquanto não se preocupa se

as atividades ministradas condiz com a faixa etária das crianças, mas preocupado sim em passar o tempo.

Esses são os valores no cotidiano do professor em sua relação com os alunos.

R O T E I R O

1 - Aspecto Profissional

1.1 - Idade: 27 anos

1.2 - Sexo: Masculino

1.3 - Formação Profissional: Professor de Educação Física

Escolaridade: Licenciatura

1.4 - Histórico Profissional

1.4.1 - Início da Carreira: 1984

1.4.2 - Situação Anterior (categoria): Acadêmico

1.4.3 - Situação Atual: Licenciado em Educação Física

1.4.4 - Outras Atividades fora da Escola: Técnico de Voleibol

2 - Aspecto Pessoal

2.1 - Concepção atual da Educação Física Escolar?

. A Educação Física Escolar hoje está como toda disciplina educacional brasileira, somado por dificuldades e uma grande crise com relação à material humano para desenvolver pesquisa e ministrar aula. Acredito se não houver um incentivo para a educação no país, a Educação Física Escolar vai entrar num colápsos assim como a educação brasileira.

2.2 - Qual a importância da Educação Física Escolar de 1ª a 4ª série do 1º grau?

. A importância é que a Educação Física Escolar

é um grande meio para a busca da educação global do indivíduo. Ela é algo muito mais abrangente do que a própria atividade física. Através da Educação Física Escolar pode-se alcançar resultados e desenvolvimentos importantes no processo educacional.

2.3 - Como você planeja os conteúdos para essas primeiras séries?

. É feito um planejamento dos conteúdos desenvolvidos durante o ano letivo, dividindo-os em bimestre. Depois eu faço um planejamento semanal.

2.4 - Como você procede para ministrar esses conteúdos nestas séries?

. De maneira flexível, recreativa e procuro dar condições para que o aluno desenvolva o seu aspecto social, sua criatividade é acima de tudo para expressar sua personalidade perante o grupo no qual ele está convivendo.

2.5 - Como deve ser a relação professor aluno nestas séries?

. A relação professor aluno deve expressar acima de tudo a formação do caráter do indivíduo. Além de ser compreensivo, carinhoso, amigo, ser honesto, leal, sincero e capaz de entender as dificuldades dos alunos.

2.6 - Dificuldades e facilidades na realização do seu trabalho?

. As dificuldades é tempo para melhor aperfei

çoamento, à baixa remuneração, pouco incentivo na área, descrédito da educação, falta de intercâmbio com outros centros etc. As facilidades é que o colégio ofereceu-me um bom material para trabalhar, espaço físico abundante, a clientela corresponde às atividades, e prazer ainda em exercer a minha atividade profissional.

2.7 - Expectativas futuras em relação a Educação Física Escolar?

. Espero e acredito que a educação neste país vai se levantar e que a Educação Física Escolar vai alcançar seu espaço num conteúdo geral da educação e que será uma disciplina fundamental na formação dos indivíduos.

2.8 - Qual a bibliografia que você tem lido e pesquisado a respeito da Educação Física Escolar?

. Atualmente tem lido pouco, mas leio alguns artigos em revistas especializadas e Educação Física, as vezes sai alguma coisa sobre Educação Física Escolar. É pesquisado para minhas aulas e como aperfeiçoamento livros como: "A Educação Física da pré-escola às Universidades". "duzentos jogos infantis", a Educação Física da infância à adolescência".

DESCRIÇÕES DA AULA

Professor 03

Professora graduada em Educação Física e está atuando como professora a cinco anos.

A escola é de 1ª grau, localizada no centro da cidade de Monte Azul Paulista, com aula em dois períodos (de manhã e a tarde).

Possui uma quadra poliesportiva descoberta e um gramado bem grande com árvores.

Existem vestiários masculinos e femininos e o almoxarifado de Educação Física é provido de grande quantidade de material.

As aulas de Educação Física são realizadas em dois dias da semana em dias alternados, no período normal das demais disciplinas.

Esta professora trabalha com as turmas mistas.

1ª Dia de Observação

segunda-feira: primeira aula 2ª série A

material: bola, giz, balança

A professora buscando-os na classe, desceu em fila e levou-os até a salinha de Educação Física onde iria fazer o exame biométrico. Chegando ao local, colocou-os sentados e disse-lhes: "Esse é o professor Marcelo, ele veio olhar a nossa aula", em seguida continuou: "Hoje vamos apenas fazer exames biométricos" (medir e pe

sar).

Houve algumas reclamações, pois todos queriam "brincar", mas logo ela falou: "Ninguém vai morrer não, se não fizer atividades um dia".

Começou a fazer os exames, então a turma que estava na fila sentada aguardando a vez começaram a fazer bagunça. A professora então gritou: "Alguém não escuta bem? Alguém é surdo? eu já falei que é para ficarem quietos e todos calaram.

Depois de algum tempo todos dispersaram outra vez e a professora pediu para uma aluna buscar giz na sala dos professores, dando a seguir uma bola para quem já tinha feito o exame e mandou jogar lá fora (quadrado).

Todos que restaram amontoaram em cima da professora curiosos para ver o exame dos outros, a professora sufocada manda abrir espaço pois não podia ver e comentou: "O chulé está demais, vou mandar bilhete para as mães".

Novamente a professora pediu silêncio e mandou alguns alunos saírem, o que não foi atendido. Neste instante chegou uma aluna da 3ª série e começou a conversar com a professora que estava sentada e tinha uma aluna ajudando-a.

Em um dado momento a professora dirigiu-se a mim e disse: "Só por milhões para aguentar essa molecada".

Em seguida gritou alguns nomes e mandou sair, dizendo: "O resto senta e se tirar a bunda daí eu prego a mão na orelha".

O exame continuou até acabar, e então todos foram lá fora jogar bola, a professora arrumou o local e saiu.

Em seguida mandou fazer a fila, recolheu a bola, mandou-os para o banheiro, deixando-os a seguir na classe.

2º Dia de Observação

quarta-feira: segunda aula 2ª série A

material: giz

O dia estava chuvoso e a professora optou para dar aula em classe.

Quando entrou na classe, logo abraçou algumas alunas e disse: "Vou dar algumas atividades". Pediu para que todos sentassem e contou quantos tinham e logo notou que faltavam alguns e ao mesmo tempo todos conversavam e saíam dos seus lugares, até que a professora pegou seu apito e apitou bem alto, todos assustaram e pararam imediatamente.

Dividindo a classe em duas equipes explicou a atividade, gritando em seguida "Não vou mais gritar".

Muitas dúvidas surgiram a respeito da atividade, que era de ir correndo até a lousa e fazer um traço com o giz, até formar um boneco.

Numerando as equipes ela chamou para começar o número 6, como ninguém tinha prestado atenção não sabiam quem era. Ela parou a atividade e explicou "porque precisava fazer silêncio e prestar atenção".

Mas o fogo continuou errado, então a pro

fessora parou e mandou todos sentarem e em voz baixa fa lou: "Vocês não têm organização, vocês já não são mais crianças e que assim não podia continuar".

Enquanto reiniciava a mesma atividade a professora dirigiu a mim e comentou: "Ninguém faz o cor po só a cabeça, e que é bem melhor trabalhar só com as me ninas".

Explicando que um boneco estava mais com pleto deu o ponto para a equipe A.

Novamente ela dirigiu a mim e disse: "Coord enação para fazer o olho que é bom eles não tem".

Em seguida continuou com as mesmas ativida des só que variando o boneco, e uma aluna disse: "outra vez e a professora respondeu: "depois eu vou mudar".

Após o término a professora perguntou se queriam mudar a atividade e todos gritaram que sim.

A outra atividade era o comprador de fita que constituia em cada um escolher a sua cor e um ia a frente comprar a fita de tal cor. Quem era daquela cor trocava de lado e começaram, não tiveram muita dificulda de pois todos conheciam, mais começaram pedir para a tia deixar ser primeiro, respondendo ela disse: "eu sei quem eu vou chamar e não adianta pedir".

Terminada a atividade os alunos pediram pa ra a professora para deixar a Patrícia contar o seu aci dente e ela deixou.

Então a aluna foi a frente e contou, encer rando assim a aula.

Análise Ideográfica - Professor 03

Vemos neste terceiro sujeito de nossa pesquisa características interessantes para esta fase de interpretação. A professora, por exemplo, mostra uma ação contraditória, pois em várias ocasiões, dirige-se aos alunos e abraça-os e em determinados momentos pedem para afastar-se.

A professora também foi a primeira profissional, dentre os pesquisados, que se incluía, na responsabilidade da Educação Física estou em descrédito.

Lamenta-se pelas escolas ou melhor que os professores não aproveitam o sabido no que a criança traz de casa, mas por outro lado ela também não o fez, pois ela determina sempre as atividades e sobre pressão tenha que manter a ordem, que para ela as crianças tem que estar caladas apenas respeitando a atividade.

Também cita que as atividades tem que ser feitas com prazer, mas através dos seus gritos e apitos, e atividades não explicadas fica difícil a criança ter prazer.

Mas uma diferença desta professora para as demais e na parte que diz respeito de como seria a relação professor aluno. Ela coloca a base da afetividade e em losa com autores, mas sua prática é contraditória pois ela alterna momentos de carinho com momentos de broncas como palavrões.

Para concluir ela coloca que precisa haver uma conscientização por parte dos profissionais para mudar a imagem da Educação Física.

R O T E I R O

1 - Aspecto Profissional

1.1 - Idade: 25 anos

1.2 - Sexo: Feminino

1.3 - Formação Profissional: Magistério e Licenciatura
Plena em Educação Física e Técnico de basquetebol

1.4 - Histórico Profissional

1.4.1 - Início da Carreira: 1986

1.4.2 - Situação Anterior: Acadêmica

1.4.3 - Situação Atual: Licenciado em Educação
Física

1.4.4 - Outras atividades fora da Escola: Não

2 - Aspecto Pessoal

2.1 - Concepção atual da Educação Física Escolar?

. Alguns autores trazem como uma "contribuição para a formação integral do educando, utilizando-se das atividades físicas para o desenvolvimento de todas as suas potencialidades".

Em minha opinião esta é uma visão ou ilusão sobre a Educação Física Escolar. As crianças veem a disciplina como, uma aula para brincar, outros professores como uma aula vaga para descansar um pouco.

Infelizmente este quadro deprimente é apenas e tão somente responsabilidade nossa, dos professores de Educação Física. E ainda, num país onde milhões de habitantes passam fome, a edu

cação não pode ser um paraíso.

2.2 - Qual a importância da Educação Física Escolar de 1ª a 4ª série de 1º grau?

- . A criança nesta fase, possui um rico e vasto mundo de cultura infantil repleto de movimentos, de jogos, da fantasia, quase sempre ignorado pelas instituições de ensino. Pelo menos até a 4ª série do 1º grau, a escola conta com alunos cuja maior especialidade é brincar. É uma pena que esse enorme conhecimento não seja aproveitado como conteúdo escolar. Nem é principalmente a Educação Física, enquanto disciplina do currículo, que deveria ser especialista em atividades lúdicas e em cultura infantil, leva isto em conta.

2.3 - Como você planeja os conteúdos para essas primeiras séries?

- . Partindo do princípio de que para se efetuar um planejamento é necessário saber, o que, a quem e como vai lecionar. Deste ponto o departamento de Educação Física se reúne e elabora-se o planejamento.

2.4 - Como você procede para ministrar esses conteúdos nestas séries?

- . Utilizando dos recursos existentes na escola, tanto materiais como humano. A ministração dos conteúdos devem proporcionar uma aprendizagem com prazer, como fariam os brinquedos e jogo. O que se aprende com prazer fica melhor apren

cido.

2.5 - Como deve ser a relação professor aluno nestas séries?

. Deve ser baseada na afetividade entre as partes. É o ponto onde a afetividade do professor ou educador é colocada em evidência; não é fácil lidar com corpos formalmente alinhados atrás de suas respectivas carteiras dão mais segurança que a gitação impulsiva desses mesmos corpos em movimento, cujo dinamismo tende a subtrair-lhes a autoridade. Segundo João B. Freire, de modo geral, os professores não possuem estrutura afetiva para suportar a relação com os corpos livres em movimentos, motivo mais provável da quase ausência de aulas de Educação Física na escola primária.

2.6 - Dificuldades e limitações na realização do seu trabalho?

. A Educação Física como já me referi anteriormente, está desvalorizada que até candidatos à governação estado em suas campanhas, prometeram nos currículos, sem Educação Física. O pior da situação é geral, ministros e etc. Vamos pre com estas propostas e nem ao menos os criticá-los por descreditarem. Esta dúvida é a maior dificuldade na carreira pois existe uma ameaça constante. Facilidade o creio que haja este termo certo, o que dá mais prazer e isto sim

é poder presenciar a alegria e satisfação com que as crianças fazem nossas aulas.

2.7 - Expectativas futuras em relação a Educação Física Escolar?

. Se os profissionais da área não se conscientizarem da necessidade da Educação Física, não há como mudar a mentalidade dos outros, pois a realidade da educação no país é a pior possível e nossos professores não tem o mesmo entusiasmo pela arte da educação.

2.8 - Qual a bibliografia que você tem lido e pesquisado a respeito de Educação Física Escolar?

. Educação de corpo inteiro (João B. Freire); Manual Teórico e Prático da Educação Física (Maria Rodrigues); Metodologia de Ensino (Basq. Dauto); Alfabetização e Linguística (Luís C. Cagliari); Construção da Inteligência pela criança (Maria da Glória Sebet); Educação Física Progressista (Paulo Ghiraldelli Junior); Educação Física no Brasil (Uino Castelani Filho) ; Avaliação Processo Ensino Aprendizagem (Regina Cazaux Haydt); Reflexões sobre Alfabetização (Emília Ferreira); Bíblia (palavra de Deus).

CONCLUSÃO

Seria muito difícil dizer que esse trabalho chegou ao fim ou foi concluído; mas de certa forma, mesmo que para cumprir formalidades é necessário pelo menos de clarar alguns resultados que foram obtidos no desenvolver deste trabalho.

Talvez a maior finalidade deste trabalho tenha sido o início de um repensar a todos os envolvidos com a Educação Física e diretamente com professores da re de estadual de Monte Azul Paulista.

Como a pesquisa foi centralizada no professor de Educação Física, nada mais sensato do que falar de le.

No primeiro momento foi acompanhado o dia-a-dia do professor, e anotado tudo o que acontecia no de senrolar do seu trabalho. Depois passamos um questionário onde abordei questões relacionadas com a Educação Física e o pensamento do professor em relação a essas questões.

No terceiro momento fiz uma análise compa rando a prática e a teoria (resposta do questionário).

O que podemos relatar é que por uma série de fatores, o professor em seu discurso, mostra-se com mui ta boa vontade de exercer sua profissão, mas alega que princípios como: salário baixo, falta de infra-estrutura nas escolas etc, os atrapalham muito.

Também os professores pensam que na idade escolar o relacionamento professor aluno tem que ser res peitoso, carinhoso e amigável.

Contudo no conferir do seu dia-a-dia, nota

mos que eles não aplicam o que pensam, muitas vezes despreocupados com o aprender do aluno, tendo um relacionamento, autoritário e militar, onde não permitem a livre participação do aluno, não se preocupam em dar atividades relacionadas com a faixa etária do aluno e muito menos se o aluno está participando da aula.

Questionando assim que até quando nós profissionais vamos continuar a agir assim, colocando a culpa no sistema escolar, quem sabe se comessássemos a mudar cada um no seu mundo real, não conseguiríamos praticar a verdadeira Educação Física.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - AGUIAR, João Seropicio de. Os significados da Educação Física no ensino de 1º grau; depoimento de professores e alunos. São Paulo, 1987.
- 2 - ARTIGO 26 da declaração universal dos direitos do homem.
- 3 - BRACH, Walter. A Educação Física como campo de vivência social e de formação de atitudes favoráveis a prática. Sonia Maria. 1983.
- 4 - BRANDÃO, C. R. O que é Educação. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
- 5 - CARMO, Apolonio A. Educação Física: competência técnica e consciência política em busca de um movimento simétrico. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 1985.
- 6 - DEWEY, J. Vida e Educação. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1967.
- 7 - DIECKERT, Surgen; KURZ, Dietrich & BROATMANN, Dieter. Elementos e princípios da educação física: uma antologia. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985.
- 8 - FERREIRA, Vera L.C. Prática da educação física no 1º grau: modelo de reprodução ou perspectiva de transformação? São Paulo: Ibrasa, 1984.
- 9 - FIEP (1976), UNESCO (1977), UNESCO (1978), PNER (1980 / 1985.

- 10 - MEDINA, João P.S. A educação física cuida do corpo e "mente". Campinas: Papyrus, 1983.
- 11 - MOREIRA, W. W. A ação do professor de educação física na escola: uma abordagem fenomenológica.
- 12 - MOREIRA, W. W. Educação física na escola de 1º grau 1ª a 4ª séries ..., Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 7 (2) 75-79, 1986.
- 13 - NÉRICE, I. G. Didática geral dinâmica. Rio de Janeiro: Editora Científica, s/d.
- 14 - NÉRICE, L. G. Introdução à didática geral. Volume 1, Rio de Janeiro: Editora Científica, s/d.
- 15 - OLIVEIRA, Vitor Marinho. Humanismo e comportamentalismo orientações para repensar a Educação Física Escolar. Trabalho apresentado no Congresso Mundial. AIESEP de Educação Física. Rio de Janeiro, 1981.
- 16 - OLIVEIRA, V. M. O que é Educação Física. São Paulo: Editora Brasiliense S/A., 1983.
- 17 - RESENDE, Helder. Os descaminhos da Educação Física Escolar. Revista Sprint, 1985, 3 (2), 70-72.
- 18 - ROSSI, Wagner. Capitalismo e educação. São Paulo : Moraes editora, 1980.
- 19 - SOARES, Carmem Lucia. A Educação Física no ensino de 1º grau do acessório ao essencial. Revista Brasileiro de Ciências do Esporte, 1987, 2 (3), 89-92.

A N E X O I

ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO

1 - Aspecto Profissional

1.1 - Idade

1.2 - Sexo

1.3 - Formação Profissional

1.4 - Histórico Profissional

1.4.1 - Início da Carreira

1.4.2 - Situação Anterior (categoria)

1.4.3 - Situação Atual

1.4.4 - Outras Atividades fora da Escola

2 - Aspecto Pessoal

2.1 - Concepção atual da Educação Física Escolar?

2.2 - Qual a importância da Educação Física Escolar de 1ª a 4ª série do 1º grau?

2.3 - Como você planeja os conteúdos para essas primeiras séries?

2.4 - Como você procede para ministrar esses conteúdos nestas séries?

2.5 - Como deve ser a relação professor aluno nestas séries?

2.6 - Integração da Educação Física com outras disciplinas do currículo?

2.7 - Expectativas futuras em relação a Educação Física Escolar?

2.8 - Qual a bibliografia que você tem lido e pesquisado a respeito de Educação Física Escolar?